

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer^b,
Sibele de Oliveira Tozetto Klein^a

^a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, BA, Brasil;

^b Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, BA, Brasil

Introdução: Durante a gestação, é crucial adotar cuidados e realizar rastreamentos criteriosos em relação a várias infecções que podem afetar tanto a mãe quanto o feto. Evitar as causas infecciosas que representam um risco para a gestação, torna-se de extrema importância devido à elevada possibilidade de resultados negativos.

Objetivos: Investigar a ocorrência de óbitos fetais por causas infecciosas em gestações no interior da Bahia.

Métodos: Estudo retrospectivo descritivo, realizado a partir da análise das fichas de investigação de óbitos fetais, registradas pelo Núcleo Regional de Saúde Leste - Regional Santo Antônio de Jesus-BA. Foram analisadas as causas mortis descritas nas 239 declarações de óbitos e fichas de investigação de 2010 a 2020. Os dados foram analisados no Statistical Package for Social Sciences (23.0).

Resultados: Os dados revelaram que 11,7% (28/239) dos óbitos fetais analisados ocorreram por causas infecciosas, sendo a idade gestacional média dos defechos de 31 semanas (+6,56) variando de 20 a 41 semanas. Quanto às doenças diagnosticadas na gestação, notou-se que 21,4% (6/28) dessas gestantes receberam diagnóstico de sífilis, 64,3% (18/28) de infecções do trato urinário (ITU) e 3,6% (1/28) de infecção por citomegalovírus. Apenas 57,1% (16/28) pacientes realizaram antibioticoterapia durante a gestação, sendo que somente 50% (3/6) das diagnosticadas com sífilis e 77,7% (14/18)% das diagnosticadas com ITU foram tratadas. Na admissão para o trabalho de parto, todas as pacientes realizaram VDRL e 12,5% (3/28) foram submetidas à antibioticoterapia. Sobre os óbitos fetais, 25,0% (7/28) tiveram sífilis como causa registrada, 53,6% (15/28) tiveram ITU, 3,6% (1/28) citomegalovírus, 7,1% (2/28) corioamnionite e 14,3% (4/28) por infecção não especificada. No que diz respeito à investigação acerca da evitabilidade do óbito, 92,3% (24/26) foram classificados como evitáveis e 7,7% (2/26) tiveram investigação inconclusiva quanto à evitabilidade.

Conclusão: É evidente uma preocupante prevalência de óbitos fetais evitáveis causados por infecções. Observa-se uma possível falta de conformidade na adoção dos tratamentos necessários para atender gestações diagnosticadas com doenças infectocontagiosas, o que justifica o significativo número de resultados negativos. Destaca-se, portanto, a importância de incentivar a realização de testes e o tratamento adequado, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, a fim de assegurar a segurança materno-fetal.

Palavras-chave: Complicações Infecciosas na Gravidez Óbito Fetal Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas

INVESTIGAÇÃO DE ATENDIMENTO À GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM CISTITE/INFEÇÕES URINÁRIAS EM PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NUMA CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA

Rebeca da Luz Vitória^{a,*}, Marla Niag dos Santos Rocha^a, João Pedro Ferreira Pinho de Almeida^a, Juliana Gonçalves Dias^a, Paula Vieira Pereira^a, Victoria Giulia Soares Locce da Silva^a, Caio Luiz Coelho Ferreira dos Santos^a, Jéssica Mariana Lima de Oliveira^a, Ivana Karolina Sousa Santos^a, Marcos André Medrado da Cruz^a, Kleber Pimentel Santos^b, Sibele de Oliveira Tozetto Klein^a

^a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, BA, Brasil;

^b Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Introdução: O organismo gravídico, devido às suas diversas alterações, possui uma maior predisposição a ser acometido por cistites e infecções do trato urinário (ITU). Tais afecções são passíveis de encaminhamentos ao pré-natal de alto risco (PNAR), visto que podem afetar a saúde do binômio mãe-bebê, quando recorrentes.

Objetivos: Investigar a frequência de atendimentos a pacientes gestantes com diagnóstico de cistite ou ITU no PNAR, bem como o rastreo e a associação dessa condição em diabéticas, no recôncavo baiano.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal realizado através da análise de 249 prontuários de pacientes atendidas no PNAR da Policlínica Regional de Saúde (RECONVALE), entre 2018 e 2020. A tabulação foi realizada no programa Microsoft Excel versão 2013 e a análise estatística posterior, pelo Statistical Package for Social Sciences versão 23.0.

Resultados: O estudo demonstrou que 33/216 (15,3%) das gestantes foram diagnosticadas com cistite ou ITU, sendo a mediana das idades das pacientes de 27 anos (18,5-35), não apresentando diferença estatisticamente significativa se comparadas às demais gestantes atendidas - com mediana de idade de 30 anos (24-37) e que não apresentaram esta condição, $p = 0,292$ (Mann-Whitney). Quanto à condição de Diabetes Mellitus, não foi possível realizar associação ao diagnóstico de Cistite/ITU, por meio da análise estatística da amostra $p = 0,49$ (qui quadrado). Percebeu-se também que, 207/224 (92,4%) pacientes realizaram sumário de urina ao longo da gestação, embora 56/192 (29,2%) não tenham realizado o exame de urocultura durante todo o pré-natal.

Conclusão: Apesar de não ter sido possível associar o diagnóstico das patologias estudadas com a diabetes, nem com a idade das participantes, a prevalência de Cistite/ITU mostrou-se digna de nota. Revela-se a realização de rastreo para tais afecções na grande maioria das gestantes, embora seja importante ressaltar que a não realização de urocultura em

toda a assistência pré-natal, verificada no presente estudo, foge ao que preconiza o Ministério da Saúde como rotina de exames e avaliação da qualidade do Pré-Natal.

Palavras-chave: Infecção do Trato urinário Gravidez de alto risco Assistência Pré-natal

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103187>

LC-ESI-MS/MS NA IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES ETIOLÓGICOS DA SEPSE

Jéssica de Oliveira Veloso Rezende*, Michel Batista, Kelly Cavalcanti Machado, Rodrigo Soares Caldeira Brant, Thiago Bousquet Bandini, Luís Gustavo Morello, Fabrício Klerynton Marchini

Instituto Carlos Chagas (ICC), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, PR, Brasil

Introdução/Objetivos: Sepsé é a disfunção múltipla de órgãos causada pela resposta inflamatória irregular do corpo a uma infecção, incluída como prioridade em Saúde Pública pela Organização Mundial de Saúde. É a maior causa de mortes entre pacientes admitidos UTIs, o que é associado à falta de diagnóstico/tratamento eficiente em tempo adequado. O diagnóstico por hemocultura considerado padrão ouro na diagnose, demanda de 3 a 7 dias para o resultado final e baixa sensibilidade. Avanços têm sido realizados na identificação de patógenos a partir de hemocultura positiva, como automação dos testes fenotípicos e bioquímicos, testes moleculares e espectrometria de massas (MS) pela técnica MALDI-TOF, porém a dependência do cultivo prévio ocasiona importantes limitações, com aproximadamente 70% de resultados falso negativos e longo tempo necessário para o crescimento (1 a 5 dias ou mais). Neste estudo desenvolvemos uma prova de conceito para metodologia baseada em LC-MS/MS com o objetivo de monitorar íons de alta intensidade específicos para micro-organismos relacionados à sepsé, diretamente de amostras de sangue total, sem a necessidade de cultivo microbiológico.

Metodologia: O método que desenvolvemos tem como etapas metodológicas partindo de amostra de sangue total: lise diferencial de pH básico e lise celular ácida, extração/digestão rápida das proteínas do microrganismo e o uso da LC/ESI-MS/MS na análise/identificação dos peptídeos únicos discriminatórios de cada patógeno estudado.

Resultados: Demonstramos a eficácia de nossa metodologia ao diagnosticar amostras infectadas com um ou mais dos seguintes patógenos: *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *C. albicans*. Nosso método selecionou peptídeos discriminantes a partir dos dados gerados por LC-MS/MS que forneceram identificações corretas para todos os microrganismos mencionados acima com sensibilidade de 87,5% em sete horas e sem necessidade de enriquecimento em microcultura.

Conclusão: Apresentamos um procedimento simples e rápido para a pré-seleção de um painel de peptídeos a ser usado para diagnóstico. A vantagem do nosso método é que podemos diagnosticar patógenos diretamente do sangue total, ao invés de passar pelo processo de cultura, configurando uma alternativa diagnóstica para sangue infecção.

Pre vemos também que nosso método será útil na identificação de fungos filamentosos e no diagnóstico de resistência antimicrobiana, em última análise, contribuindo para dados epidemiológicos.

Palavras-chave: Sepsé Sangue total Diagnóstico molecular Peptídeos discriminatórios Espectrometria de massa

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103188>

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR COM MANIFESTAÇÃO DIFUSA

Thaianes dos SantoOliveira*, Emanuelle Portal Moraes, Luana Oliveira Rodrigues, Paulo de Oliveira Neto, Rafael Darwich Coral Soares

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP, Brasil

Introdução: A Leishmaniose é uma patologia infecciosa originada por protozoários do gênero *Leishmania*. Pode ser classificada em tegumentar, quando atinge pele e mucosas, ou visceral, quando acomete órgãos internos do corpo humano. A Leishmaniose Tegumentar tem grande incidência no Brasil, sendo considerada endêmica no país. Apresentação do caso: Paciente do sexo masculino, 51 anos, residente no município de Monte Dourado/Pará, relatou a presença de lesões cutâneas no dorso. O resultado do exame laboratorial parasitológico direto, juntamente com a inspeção, confirmou o quadro de leishmaniose tegumentar. No exame físico, constataram-se 8 lesões no dorso, descritas como pápulas eritematosas com crostas superficiais. O tratamento iniciou em dezembro de 2022 com antimonial pentavalente, por via endovenosa, sendo prescritas 60 ampolas. O esquema posológico inicial foi: 12,5 ml de glucantime, uma vez ao dia, por 20 dias. O paciente não obteve resposta ao tratamento, então o reiniciou, sendo prescritas 90 ampolas por 30 dias. O tratamento inicial foi realizado em Monte Dourado. Após o término do tratamento e sem melhora, o paciente viajou até o município de Macapá/Amapá para nova avaliação. O número de lesões evoluiu para cerca de 100, tendo as seguintes características: múltiplas pápulas eritematosas com crostas superficiais, algumas confluentes, na região superior e medial do tronco, braços e pernas. Foi iniciado um novo tratamento em abril de 2023 com isetionato de pentamidina 300 mg, no qual foram prescritas 5 ampolas, aplicadas uma a cada dois dias, diluídas em 5 ml de água destilada. Desta solução, foram retirados 5 ml e misturados com soro glicosado, e administrados por via endovenosa. Durante o tratamento com pentamidina, o paciente relatou melhora, ocorreu diminuição do número de lesões e mudanças em seu aspecto, que apresentou cicatrização.

Comentários: A Leishmaniose Tegumentar do tipo difusa, por ser uma condição clínica mais grave e com cura difícil, pode ser tratada com isetionato de pentamidina. Além disso, esse fármaco é o tratamento de primeira linha para a espécie com maior predominância na região norte, a *Leishmania (Viannia) guyanensis*. Isso evidencia que o manejo inicial poderia ter sido mais eficaz caso a escolha inicial tivesse sido o isetionato de pentamidina, em substituição ao glucantime que teve um impacto menor do que o esperado.